

14 de Dezembro de 2009

## MERCADO EXTERNO

---

**ÁSIA:** As principais praças asiáticas apresentaram alta na primeira sessão desta semana. A bolsa de Hong Kong avançou 0,84%, a de Seul, 0,47%, e o mercado de ações de Xangai subiu 1,71%. A exceção ficou por conta da bolsa de Tóquio, que encerrou o dia com pequeno recuo de 0,02%. A principal notícia do mercado financeiro internacional foi a concessão de um empréstimo de US\$ 10 bilhões ao grupo financeiro Dubai World. O financiamento foi oferecido pelo Emirado de Abu Dhabi e servirá para o pagamento de parte da dívida junto às instituições financeiras. Os bancos, por sinal, foram os principais destaques de alta no mercado asiático.

**EUROPA:** As bolsas de valores europeias seguiram registrando ganhos na sessão da sexta-feira, repercutindo os bons dados divulgados da economia chinesa relativos ao mês de novembro. A bolsa de Londres avançou 0,33%, a de Paris, 0,14%, e a bolsa de Frankfurt apresentou alta de 0,83%. Os preços dos metais voltaram a subir após a informação de que a produção industrial da China segue robusta. As ações das empresas mineradoras foram os principais destaques de alta da sessão. Na manhã desta segunda-feira as bolsas do continente seguem operando no terreno positivo. A notícia de que o Emirado de Abu Dhabi concedeu um empréstimo de US\$ 10 bilhões ao conglomerado Dubai World deu novo fôlego às ações das instituições financeiras. Entre os dados conhecidos na região, destaque para a queda da produção industrial da Zona do Euro. Houve retração de 0,6% no mês de outubro em comparação a setembro.

**EUA:** As bolsas de valores de Wall Street voltaram a apresentar alta na sessão de sexta-feira e aproximaram-se das pontuações máximas de fechamento do ano de 2009. O índice Dow Jones subiu 0,63% e o S&P-500, 0,37%. Já o Nasdaq recuou 0,03%, repercutindo o mau desempenho das ações do setor de tecnologia. Os bons indicadores divulgados na última sexta-feira deram fôlego a uma nova alta das ações das instituições financeiras e indústrias. Na China, houve crescimento de 19,2% da produção industrial e de 15,8% das vendas a varejo, ambos relativos ao mês de novembro (base anual). Nos EUA os indicadores também foram positivos: a confiança do consumidor da Universidade de Michigan subiu para 73,4 nesta primeira quinzena de dezembro, ante 67,4 em novembro, e as vendas do varejo aumentaram 1,3% em novembro. Já o preço do barril de petróleo seguiu em queda e encerrou a sexta-feira negociado a US\$ 69,9. Não há previsão de divulgação de indicadores nesta segunda-feira.

## MERCADO INTERNO

---

**JUROS:** As taxas dos principais contratos negociados no mercado de juros futuros seguiram registrando queda na sessão da última sexta-feira. O DI jan/12 caiu de 11,80% para 11,77% aa, enquanto o DI jan/11 encerrou o dia estável, negociado a 10,34% aa. A divulgação do PIB brasileiro do 3º trimestre abaixo do esperado, conhecido na manhã da quinta-feira, voltou a pesar sobre o comportamento dos investidores, que seguiram ajustando suas posições. Na manhã de hoje foi divulgada a pesquisa semanal Focus, que apontou pequeno aumento das expectativas dos agentes para o crescimento do PIB e para os principais índices de inflação em 2010.

**CÂMBIO:** O dólar voltou a registrar queda na última sessão da semana passada, a segunda consecutiva. A taxa comercial do dólar encerrou a sexta-feira negociada a R\$ 1,757 nas operações de venda, uma desvalorização de 0,50% em comparação ao fechamento do dia anterior, porém registrou alta de 1,85% na semana. Os bons números divulgados da economia da China aumentaram o apetite por risco dos investidores. Houve elevação dos preços dos metais e

desvalorização do dólar em relação às principais moedas. O Banco Central comprou dólares no mercado à vista. A taxa de corte praticada foi de R\$ 1,7593.

**BOLSA DE VALORES:** A bolsa de valores de São Paulo marcou sua terceira sessão consecutiva de ganhos e finalmente superou os 69 mil pontos. O Ibovespa avançou 0,78% e encerrou o pregão de sexta-feira aos 69.267 pontos. O volume financeiro foi pouco inferior a R\$ 6 bilhões. Desta vez foram os fortes indicadores da economia da China que impulsionaram os ganhos das bolsas de valores em quase todo o mundo. No mês de novembro, a produção industrial chinesa cresceu 19,2%, as vendas no varejo subiram 15,8%. O avanço da confiança do consumidor americano medida pela Universidade de Michigan e o aumento de 1,3% do indicador de vendas no varejo dos EUA no mês de novembro também animaram os investidores. No mercado local, as ações da Embraer subiram 9% após o anúncio de financiamento de aeronaves com uma instituição financeira da China. As ações da Vale do Rio Doce apresentaram altas próximas de 1%. Já as ações PN da Petrobrás encerraram o dia praticamente estáveis.

**Carlos Acquisti**  
Economista

**Infinity Asset Management**  
[www.infinityasset.com.br](http://www.infinityasset.com.br)

---

Este relatório é destinado aos clientes da Infinity Asset Management. As informações aqui apresentadas foram baseadas em fontes oficiais e de ampla difusão. A Infinity não se responsabiliza por eventuais divergências e/ou omissões. O conteúdo aqui apresentado é exclusivamente informativo e não deve ser entendido, em hipótese alguma, como uma oferta para comprar ou vender títulos e valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.